

325

ANÁLISE DE LOCUS DE MICROSSATÉLITES NA DETERMINAÇÃO DE BARREIRAS AO FLUXO GÊNICO ENTRE POPULAÇÕES DE *Ctenomys minutus* (RODENTIA, CTENOMYIDAE) DA PLANÍCIE COSTEIRA DO SUL DO BRASIL. Silva, P. F.N.; Tchaicka, L.; Freitas, T.R.O. (Depart^o. de Genética, UFRGS)

O gênero *Ctenomys* é representado no sul do Brasil por quatro espécies, conhecidas popularmente como tuco-tucos. Estes animais possuem interessante estrutura populacional e aspectos morfológicos ligados a vida subterrânea. O Projeto Tuco-Tuco compreende o estudo dos processos genéticos, demográficos e evolutivos atuantes sobre as quatro espécies de tuco-tucos existentes no sul Brasil, visando a conservação através do monitoramento, tanto das populações destes Ctenomídeos, bem como, de seus ambientes. *Ctenomys minutus*, espécie alvo deste trabalho, tem distribuição restrita a Planície Costeira nos Estados do Rio Grande do Sul e parte de Santa Catarina. Cortando sua distribuição encontram-se duas barreiras: o Rio Mampituba, uma barreira natural e a rodovia RS 030, uma barreira antrópica. Este projeto, se propõe a avaliar o fluxo gênico entre seis populações de *C. minutus* na sua área de distribuição através de estudos de variabilidade genética utilizando marcadores moleculares, DNA microsatélites. Para tal, as coletas foram realizadas com o método captura-recaptura dos indivíduos através de armadilhas oneida-vitor n 0 sendo obtidas amostras de 50 e 52 indivíduos para duas populações que margeiam lados opostos da RS 030; 50 e 38 indivíduos para duas populações que não apresentam barreira entre si; e de 18 e 19 indivíduos para duas populações separadas pelo rio. O DNA dos animais foi obtido a partir de fragmentos de tecido da cauda e para a amplificação por PCR foi utilizado um *primer* desenvolvido para *C. haigi* (Lacey, 1999): HAI5. Foram obtidos até o momento seis diferentes alelos entre os tamanhos de 202pb e 218pb. Não foram encontrados alelos exclusivos. A análise de mais *loci* de microsatélites poderá acrescentar informações maiores a conclusão deste trabalho. (APOIO: CAPES, Fapergs, CNPq, Projeto TUCO-TUCO e WWF)